



**Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF**  
**Pró-Reitoria de Extensão - PROEX**  
**Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE**  
**Telefax: 87 2101- 6768 www.univasf.edu.br**

**Edital 02/2015**

**Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX)**

**ERRATA 01**

Página 3

item 3.3) Quanto ao Projeto:

**Onde se lê:**

Deverá conter: título, resumo, introdução, fundamentação teórica, justificativa, objetivo geral, objetivos específicos, público alvo, metas, resultados a serem obtidos, estratégias de ação (metodologia), monitoramento e avaliação, cronograma de execução, orçamento e referências bibliográficas (Anexo 02).

**Leia-se:**

“Deverá conter: título, linha temática, fundamentação teórica, apresentação, justificativa, objetivos, metas; resultados esperados; metodologias, plano de trabalho do coordenador; plano de trabalho de bolsista; referências bibliográficas; público alvo; cronograma de execução; acompanhamento e avaliação; proposta orçamentária e co-financiamento (Anexo 02)”.

Página 9

13) CRONOGRAMA

**Onde se lê:**

09 a 13/01/15

**Leia-se:**

09 a 13/02/15



**Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF**  
**Pró-Reitoria de Extensão - PROEX**  
**Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE**  
**Telefax: 87 2101- 6768 www.univasf.edu.br**

Edital 02/2015

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE EXTENSÃO - PIBEX 2015-2016

ANEXO 12

BAREMA DE PONTUAÇÃO

BAREMA DO PROJETO		
INDICADOR	CONCEITO	CRITÉRIO DE ANÁLISE
Objetivos	Diretriz(es)	Quando o projeto apresenta objetivos claros e redigidos com verbos de ação e evita termos que permitem múltiplas interpretações. Os objetivos são claros e bem definidos: (i) o que os extensionistas desejam/pretendem fazer; (ii) o que o público-alvo/comunidade deve demonstrar/conseguir/estar habilitado a fazer ao final das atividades.
	5	Quando o projeto apresenta objetivos claros e bem definidos destacando <b>completa</b> e <b>adequadamente</b> o que se pretende fazer, e o que se espera que a comunidade demonstre ao final da ação de extensão (redigidos com verbos de ação e evitando termos que permitem múltiplas interpretações).
	4	Quando o projeto apresenta objetivos claros e bem definidos destacando <b>completa</b> e <b>adequadamente</b> o que se pretende fazer, e o que se espera que a comunidade demonstre ao final da ação de extensão (redigidos utilizando verbos e/ou termos que permitem múltiplas interpretações).



**Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF**  
**Pró-Reitoria de Extensão - PROEX**  
**Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE**  
**Telefax: 87 2101- 6768 [www.univasf.edu.br](http://www.univasf.edu.br)**

	3	Quando o projeto apresenta em seus objetivos, o que se pretende fazer de forma completa e adequada, porém deixa lacunas e/ou imprecisões no que espera que a comunidade demonstre ao final da ação de extensão (redigidos com verbos de ação e evitando termos que permitem múltiplas interpretações).
	2	Quando o projeto apresenta em seus objetivos, o que se pretende fazer, mas não apresenta o que espera que a comunidade demonstre ao final da ação de extensão.
	1	Quando o projeto não apresenta objetivos, ou apresenta objetivos mal definidos e mal estruturados.
<b>Metas e instrumentos de avaliação</b>	<b>Diretriz(es)</b>	Quando o projeto apresenta o plano de acompanhamento (como monitorar, avaliar e disseminar os resultados) e o perfil do egresso está <b>plenamente</b> definido e mantém perfeita coerência com os objetivos do curso e com as <b>Diretrizes Curriculares Nacionais</b> (quando houver). Sendo necessário, portanto, responder de forma clara e fundamentada:  Que efeito ou transformação se deseja ao término do projeto? Que mudanças ou transformações acontecerão ao término do projeto? De quanto será essa mudança? Quando elas ocorrerão? O que pode indicar que eu alcancei o resultado?
	5	Quando o projeto apresenta metas claras e bem definidas destacando <b>completa</b> e <b>adequadamente</b> qual(is) o(s) efeito(s) ou transformação(ões) se deseja(m) alcançar ao seu término, assim como apresenta um plano de acompanhamento onde destaca de forma clara e adequada como irá monitorar, avaliar e disseminar os resultados da ação e apresenta uma aderência completa e adequada entre as metas e o plano de acompanhamento. (redigidos com verbos de ação e evitando termos que permitem múltiplas interpretações).



**Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF**  
**Pró-Reitoria de Extensão - PROEX**  
**Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE**  
**Telefax: 87 2101- 6768 [www.univasf.edu.br](http://www.univasf.edu.br)**

4	Quando o projeto apresenta metas claras e bem definidas destacando <b>completa</b> e <b>adequadamente</b> qual(is) o(s) efeito(s) ou transformação(ões) se deseja(m) alcançar ao seu término, assim como apresenta um plano de acompanhamento onde destaca de forma clara e adequada como irá monitorar, avaliar e disseminar os resultados da ação mas, apresenta lacunas e/ou imprecisões entre as metas e o plano de acompanhamento. (redigidos com verbos de ação e evitando termos que permitem múltiplas interpretações).
3	Quando o projeto apresenta metas claras e bem definidas destacando <b>completa</b> e <b>adequadamente</b> qual(is) o(s) efeito(s) ou transformação(ões) se deseja(m) alcançar ao seu término, assim como apresenta um plano de acompanhamento onde destaca parcialmente como irá monitorar, avaliar e disseminar os resultados da ação apresentando lacunas e/ou imprecisões entre as metas e o plano de acompanhamento. (redigidos com termos que permitem múltiplas interpretações).
2	Quando o projeto apresenta metas mal definidas destacando <b>incompleta</b> e <b>inadequadamente</b> qual(is) o(s) efeito(s) ou transformação(ões) se deseja(m) alcançar ao seu término, assim como apresenta um plano de acompanhamento pobre onde destaca minimamente como irá monitorar, avaliar e disseminar os resultados da ação não apresentando aderência entre as metas e o plano de acompanhamento. (redigidos com termos que permitem múltiplas interpretações).
1	Quando o projeto não apresenta metas destacando qual(is) o(s) efeito(s) ou transformação(ões) se deseja(m) alcançar ao seu término, assim como não apresenta um plano de acompanhamento de como irá monitorar, avaliar e disseminar os resultados da ação, não apresentando portanto, aderência entre as metas e o plano de acompanhamento. (redigidos com termos que permitem múltiplas interpretações).



**Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF**  
**Pró-Reitoria de Extensão - PROEX**  
**Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE**  
**Telefax: 87 2101- 6768 www.univasf.edu.br**

<b>Público-alvo, desenvolvimento e interface com a comunidade.</b>	<b>Diretriz(es)</b>	- Definição do público-alvo:  Que fatos incomodam e que demandam o projeto? Que problemas existem e precisam ser resolvidos? Quem identificou esses problemas? Quem está incomodado com o problema? Onde o problema está localizado? Que evidências comprovam a existência do problema? Quais são as pessoas/organizações envolvidas no problema?
	5	Quando o projeto referencia de forma clara e bem definida a comunidade externa a ser contemplada, diferenciando-a da comunidade interna/IES. Quando há caracterização do quantitativo de pessoas, da relação sujeito/problema, do cenário do problema (área física), existindo também evidência clara e detalhada sobre a demanda, incluindo organizações envolvidas, e detalhamento dos critérios/indicativos para avaliação da interface com a comunidade.
	4	Quando o projeto referênciava à comunidade externa a ser contemplada, diferenciando-a da comunidade interna/IES. Quando há caracterização do quantitativo de pessoas, há apresentação dos critérios/indicativos à avaliação da interface com a comunidade, todavia deixa lacunas/imprecisões quanto: i) relação sujeito/problema; ii) cenário do problema (área física); e, iii) organizações envolvidas.
	3	Quando o projeto faz referência à comunidade externa a ser contemplada, porém deixa lacunas e/ou imprecisões quanto: i) a relação sujeito/problema, ii) ao impacto social das ações, e, iii) critérios/indicativos para avaliação da interface com a comunidade.
	2	Quando o público externo e interno é confundido, e/ou não há referência à comunidade externa, existindo graves lacunas e/ou imprecisões quanto: i) interface com a comunidade; e, ii) indicativos para avaliação do impacto social.
	1	Quando o projeto não apresenta claramente interação com a comunidade externa, deixando lacunas na interface social.



**Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF**  
**Pró-Reitoria de Extensão - PROEX**  
**Av. José de Sá Manicoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE**  
**Telefax: 87 2101- 6768 [www.univasf.edu.br](http://www.univasf.edu.br)**

<b>BAREMA DO PLANO DE TRABALHO DO BOLSISTA</b>		
<b>Indicador</b>	<b>Conceito</b>	<b>Critério de Análise</b>
Participação do bolsista nas etapas do cronograma do projeto?	<b>5</b>	Indica de forma clara e adequada a participação do bolsista nas diferentes etapas do projeto e explicita o que bolsista deverá demonstrar ao final da sua participação.
	<b>4</b>	Não deixa clara a participação do estudante, mas indica com clareza o que ele deverá demonstrar ao final da participação.
	<b>3</b>	Deixa clara a participação do bolsista nas etapas do projeto, porém deixa dúvidas quanto à participação final do bolsista.
	<b>2</b>	Quando o plano do bolsista não explicita claramente o produto a ser apresentado ao final do projeto, embora mencione as ações a serem executadas.
	<b>1</b>	Quando o plano do bolsista não apresenta adequação ao projeto e não deixa claro sua participação.
Coerência/adequação do plano de trabalho do bolsista com o cronograma do projeto?	<b>5</b>	Quando todas as atividades previstas no plano de trabalho do bolsista estão claramente discriminadas no cronograma geral de forma coerente e exequível. Além de que as atividades estejam distribuídas ao longo da vigência da bolsa.
	<b>4</b>	Quando todas as atividades previstas no plano de trabalho do bolsista se encontram claramente discriminadas no cronograma geral, de forma coerente e exequível. Todavia, deixando dúvidas quanto à distribuição das atividades no período de vigência da bolsa.
	<b>3</b>	Quando o plano de trabalho do bolsista apresenta lacunas, as quais continuam explícitas no cronograma de trabalho, porém não comprometem o entendimento da sua exequibilidade.
	<b>2</b>	Quando o plano de trabalho do bolsista apresenta lacunas, as quais continuam explícitas no cronograma de trabalho, comprometendo o entendimento da sua exequibilidade.
	<b>1</b>	Quando não há coerência/adequação entre o plano de trabalho do bolsista e o cronograma de trabalho.
Participação do bolsista	<b>5</b>	Quando o plano de trabalho destaca de forma completa e adequada a participação do bolsista e o que se espera que ele demonstre ao final do projeto (redigidos com verbos de ação evitando termos que permitem múltiplas interpretações)



**Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF**  
**Pró-Reitoria de Extensão - PROEX**  
**Av. José de Sá Manicoba, s/n – Centro – 56.304-205 - Petrolina- PE**  
**Telefax: 87 2101- 6768 [www.univasf.edu.br](http://www.univasf.edu.br)**

nas etapas do cronograma do projeto	4	Quando o plano de trabalho destaca de forma completa e adequada a participação do bolsista e o que se espera que ele demonstre ao final do projeto (redigidos com verbos de ação ou termos que permitem múltiplas interpretações)
	3	Quando o plano de trabalho deixa lacunas e/ou imprecisões na participação do bolsista e/ou no que se espera que ele demonstre ao final do projeto (redigidos com verbos de ação evitando termos que permitem múltiplas interpretações)
	2	Quando o plano de trabalho destaca a participação do bolsista, mas não apresenta o que se espera que ele demonstre ao final do projeto.
	1	Quando o plano de trabalho não apresenta a participação do bolsista, nem o que se espera que ele demonstre ao final do projeto, ou apresentando aspectos mal definidos e mal estruturados.

Petrolina (Pe), 17 de Janeiro de 2015.

*Wagner Pereira Felix*  
**Prof. Dr. Wagner Pereira Felix**  
Pró-Reitora de Extensão em exercício